



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Medicina Veterinária

Trabalho de Conclusão de Curso

**CERATOPLASTIA COM TRANSPOSIÇÃO CÓRNEO
CONJUNTIVAL: RELATO DE CASO**

Gama-DF

2021

SILVIA CAROLINA CALAZANS QUEIROZ

**CERATOPLASTIA COM TRANSPOSIÇÃO CÓRNEO
CONJUNTIVAL: RELATO DE CASO**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Eleonora D'Ávila Erbesdobler



UNICEPLAC

SILVIA CAROLINA CALAZANS QUEIROZ

**CERATOPLASTIA COM TRANSPOSIÇÃO CÓRNEO
CONJUNTIVAL: RELATO DE CASO**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 22 de novembro de 2021.

Banca Examinadora

Prof(a) Dra. Eleonora D'Ávila Erbesdobler
Orientadora

Prof. M.e. Guilherme Kanciukaitis Tognoli
Examinador

Prof(a) MSc. Veridiane da Rosa Gomes
Examinadora

CERATOPLASTIA COM TRANSPOSIÇÃO CÓRNEO CONJUNTIVAL: RELATO DE CASO

Sílvia Carolina Calazans Queiroz ¹

Resumo:

As úlceras de córnea compõe uma das causas mais recorrentes de doença ocular e podem prejudicar a integridade visual dos cães. Essa condição oftálmica, de ceratite ulcerativa, ocorre a partir da perda da integridade corneana. É uma emergência oftálmica, de etiologia diversa, que pode evoluir para o descemetocel, perfuração ocular e, nos casos, graves, perda de visão. Este trabalho objetivou relatar um caso de ceratoplastia utilizando a técnica cirúrgica de enxerto corneconjuntival. Realizou-se ceratoplastia unilateral com enxerto corneconjuntival no olho esquerdo e enucleação da estrutura ocular direita em paciente canino, fêmea, raça shih tzu, 14 anos de idade, em uma clínica veterinária de Brasília. A tutora relatou que a paciente estava com alteração de comportamento, quadro de prostração, inapetência, senso de orientação alterado/ ausente, dor e perda da anatomia ocular. No exame físico, foi evidenciado a perfuração da estrutura ocular esquerda, com hifema e hipópio e no olho direito, exposição da camada de Descemet. O teste de fluoresceína foi dispensado, frente à evidência de perfuração ocular. Após avaliação foi diagnosticado no olho esquerdo de perfuração ocular, com áreas distintas de úlcera de córnea, com opacidade difusa de córnea, vascularização superficial, presença de pigmento corneano e extravasamento da íris e humor aquoso, concomitante à secreção purulenta e sangramento interno. No olho direito, igualmente, edema, presença de material purulento e hemorrágico, neovascularização superficial difusa da córnea, melanose no canto nasal e exposição da membrana de Descemet, mas sem extravasamento de conteúdo ocular. Para tratamento foi indicado ceratoplastia com enxerto corneconjuntival no olho direito e enucleação da estrutura ocular esquerda. A ceratoplastia utilizando enxerto corneconjuntival mostrou-se eficaz, reparando a descemetocel e garantindo clareza à estrutura corneana, após o procedimento corretivo.

Palavras-chave: úlcera; olho; transplante; transposição; perfuração ocular.

¹Graduanda do Curso Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: silvia_calazans96@gmail.com